



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES

# Roteiro Dialógico



**Tessália Régia Dantas de Araújo**  
**Eliete Correia dos Santos**

# Autoras:



## Tessália Régia Dantas de Araújo

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores - PPGFP pela Universidade Estadual da Paraíba. Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (1997). Especialização em Linguística pela Universidade Estadual da Paraíba (2000), Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande (2003). Aperfeiçoamento em Programa Gestão de Aprendizagem Escolar - GESTAR I pela Prefeitura Municipal de Campina Grande (2009) e Aperfeiçoamento em Programa Gestão de Aprendizagem Escolar - GESTAR II pela Prefeitura Municipal de Campina Grande (2009). Atualmente é Professora de Educação Básica 3 - Português, da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

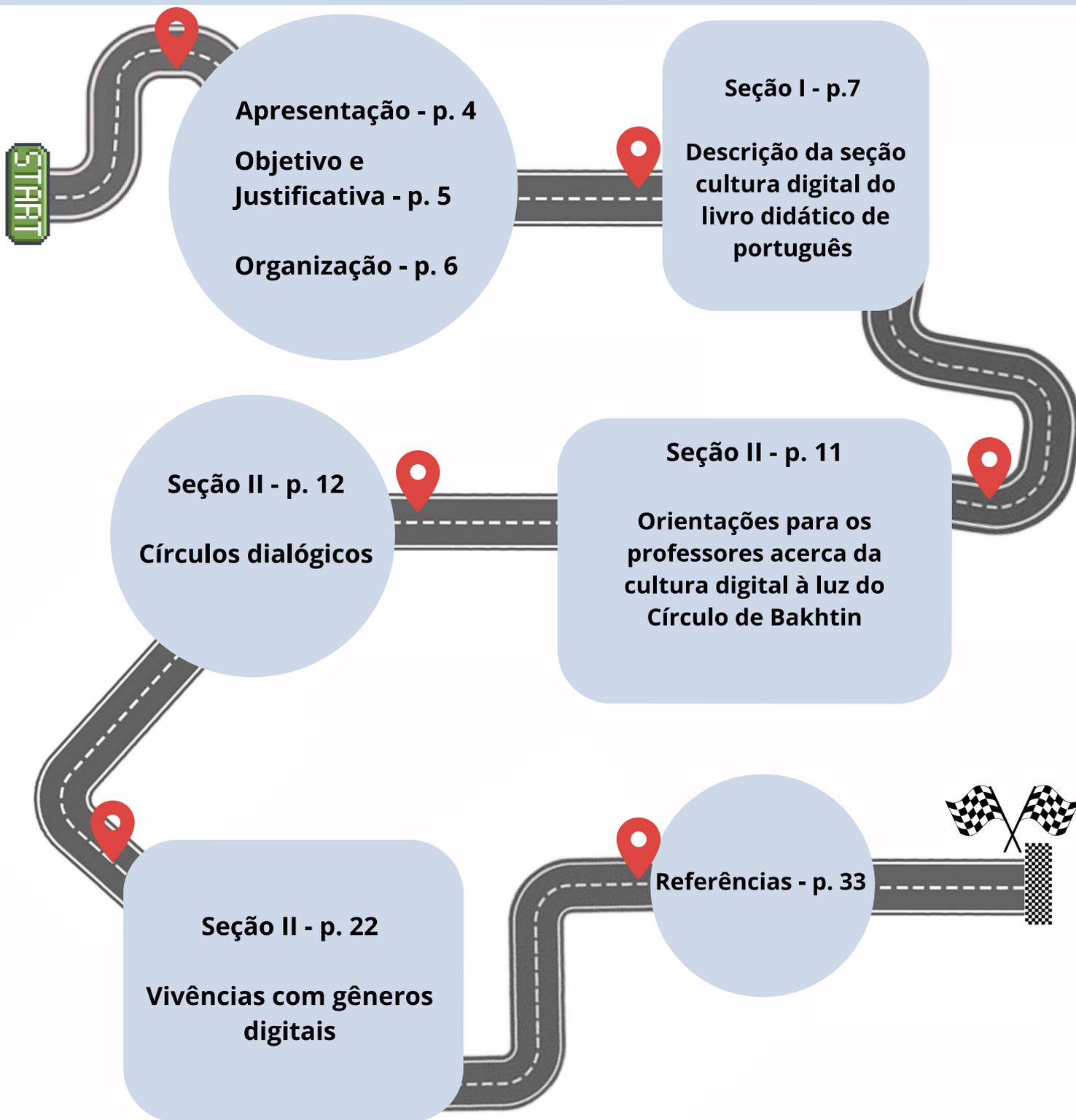


## Eliete Correia dos Santos

Pós-doutorado em Educação Contemporânea pela UFPE - PNPD-CAPES. Doutora em Linguística pelo PROLING/UEPB. Concluiu o doutorado sanduíche (Estágio Avançado de Doutoramento), na Universidade do Porto - PT, na interface com o Curso de Ciência da Informação e Linguística. Mestre em Linguagem e Ensino pela UFCC. Possui graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Atualmente é professora da Universidade Estadual da Paraíba - do Curso de Arquivologia. Profa. Colaboradora do PPGLE-UFCC e do PPGFP- UEPB. Experiência na área de Linguística, Tecnologias Educacionais e Arquivologia. O realce de pesquisa e extensão está no campo da Arquivologia e Linguística, no desenvolvimento do Projeto SESA (Seminários de Saberes Arquivísticos), cujo trabalho é realizado em cooperação acadêmica internacional com a Universidade do Porto, Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico do Porto. Líder do grupo de pesquisa Arquivologia e Sociedade - GPAS. Também é membro do Grupo de Pesquisas em Linguística Enunciativa e Sócio-Interacional - GPLEI, atuando na linha Linguagem, ensino e tecnologia.



# Sumário



# Apresentação

Este produto educacional é fruto de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores, que originou a dissertação intitulada “Uma proposta de roteiro dialógico sobre a cultura digital utilizada no livro didático de língua portuguesa à luz da teoria do Círculo de Bakhtin”, orientada pela professora Dra. Eliete Correia dos Santos.

O livro didático analisado faz parte da coleção - Português: Conexão e uso (9º Ano), elaborado pelas professoras Dileta Delmanto e Laiz B. de Carvalho, publicado em 2018 pela Editora Saraiva.

A partir das análises e reflexões extraídas dos enunciados da seção Cultura digital e dos gêneros digitais produzidos pelos estudantes de uma turma de nono ano surgiu “O Roteiro dialógico: cultura digital à luz da teoria do Círculo de Bakhtin”.

O roteiro é um instrumento pedagógico planejado para auxiliar professores no estudo de determinado conteúdo, favorecendo a assimilação de conceitos e resoluções de atividades relacionadas às produções de gêneros digitais e reflexões sobre o uso responsável das tecnologias digitais da informação e comunicação - TDICs.

O roteiro dialógico baseia-se na teoria do Círculo de Bakhtin porque a linguagem engloba a interação comunicativa entre o eu e o outro na construção dos enunciados, os quais representam uma dada realidade e um determinado período; logo, o locutor constrói o enunciado em razão de seu interlocutor, estabelecendo entre os dois uma relação ativa que os coloca no mesmo plano, de acordo com Volóchinov (2017).

Quanto ao gênero discursivo, entendemos, de acordo com Bakhtin (2006), que o enunciado está ligado a um campo de atividade humana em que o falante, ao utilizar a língua, organiza tipos relativamente estáveis chamados gêneros do discurso.

# Objetivo e Justificativa

O objetivo deste roteiro é oferecer aos professores de língua portuguesa da Educação Básica um instrumento norteador das aprendizagens com estratégias de aplicação voltadas para o desenvolvimento das práticas da Cultura digital no ambiente escolar.

A partir da pesquisa de dissertação supracitada, compreendemos que o livro didático analisado traz atividades que orientam para o uso das tecnologias de forma a garantir a aprendizagem dos alunos, no entanto, percebemos que, em alguns momentos o contexto dos estudantes não é considerado. Neste sentido, entendemos que ir além do oferecido pelo livro didático é uma prática que contribui para o ensino de qualidade.

Assim, o nosso roteiro justifica-se por utilizar as orientações das atividades do livro didático, juntamente com o suporte teórico do Círculo de Bakhtin, no intuito de ouvir os estudantes de modo mais cuidadoso, conhecendo suas dificuldades em relação aos recursos tecnológicos, como também contribui para o ensino de Língua Portuguesa, no sentido de viabilizar o processo de ensino-aprendizagem em relação à produção dos gêneros digitais de forma responsiva e reflexiva a respeito das tecnologias digitais da informação e comunicação.

Conforme Kenski (2018) a junção entre os vocábulos cultura e digital alcança diversas concepções ligadas à incorporação, inovação e conhecimento, como também possibilita, por meio das novas tecnologias, a interação, comunicação ou compartilhamento de ações a partir das relações em rede.

# Organização

Para conseguir este feito, organizamos o itinerário deste produto educacional em duas seções. A primeira destina-se à descrição da Cultura digital do livro didático de português e, a segunda, às orientações para os professores acerca da cultura digital à luz do Círculo de Bakhtin.

Durante o percurso pela segunda seção, passamos por dois itinerários: os Círculos dialógicos e as Vivências com os gêneros digitais, no intuito de conviver com a cultura digital de forma ética e responsável.

## Seção I - Descrição da seção cultura digital do livro didático de português

De acordo com o manual do professor, a seção Cultura digital aparece nas oito unidades do livro didático e se propõe a favorecer o letramento digital, seguindo os preceitos das Competências Específicas de Linguagens e as Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino do Fundamental II e algumas habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



A seção é formada por três versões que correspondem a diferentes intentos. São elas: “Pense nessa prática!”, “Experimente fazer!” e “Você sabia?”.



# Seção I - Descrição da seção cultura digital do livro didático de português



A seguir, encontra-se um quadro que traz as propostas das oito atividades da seção Cultura Digital e as finalidades.

**A1 - Experimente fazer! / Vídeo: meu processo criativo!**

**Produzir um vídeo sobre o processo de criação de um miniconto.**

**A2 - Pense nessa prática! / E-participação**

**Conhecer as tecnologias digitais de informação e comunicação que permitem o exercício da cidadania.**

**A3 - Experimente fazer! / Entrevista em áudio**

**Produzir uma entrevista em áudio com profissionais que usam relatórios.**

**A4 - Experimente fazer! / Compartilhamento de músicas preferidas**

**Você sabia? O que é uma playlist comentada?**

**Produzir uma lista de músicas ou vídeos preferidos com comentários apreciativos, opinativos etc.**

Fonte: Produzido pela pesquisadora, 2023, a partir do Manual do Professor do LDP (Delmanto; Carvalho, 2018, p. LII)

# Seção I - Descrição da seção cultura digital do livro didático de português



A seguir, encontra-se um quadro que traz as propostas das oito atividades da seção Cultura Digital e as finalidades.

**A5 - Pense nessa prática! / Opinião responsável nas redes**

**Proporcionar um momento de debate sobre o universo digital, segurança na internet, redes sociais, checagem de fatos entre outras questões.**

**A6 - Experimente fazer! / Apresentação digital**  
**Você sabia? O que é slide de apresentação?**

**Criar uma apresentação oral, utilizando slides.**

**A7 - Pense nessa prática! Há perigos na rede: proteja-se!**

**Promover discussões sobre as práticas digitais e o uso adequado das TDICs.**

**A8 - Experimente fazer! / Gravação de spot**

**Produzir um texto para gravação de um spot, propaganda veiculada em rádio, sobre vacinação.**

# Seção I - Descrição da seção cultura digital do livro didático de português

## Cultura digital → Pense nessa prática!

### E-participação

Na seção anterior, você e os colegas pesquisaram projetos ligados a um do

## Cultura digital → Experimente fazer!

### Entrevista em áudio

Na seção *Oralidade* da página 87, você ouviu a leitura de pequenas entrevistas com profissionais de diferentes profissões, em que se destacou uma atividade comum a todos.

## Cultura digital → Experimente fazer!

### Apresentação digital

Na seção *Aprender a aprender*, você e um colega elaboraram um roteiro. Que tal agora vocês criarem slides de apresentação como material de exposição que planejaram para o restante da turma?

### Você sabia?

#### O que é slide de apresentação?

O termo *slide* refere-se a cada uma das telas de uma apresentação feita em um programa de computador. Os slides são compostos de diferentes

A primeira versão busca criar momentos de reflexões sobre as ações responsáveis e atitudes éticas, preocupando-se com a formação cidadã do estudante, no ambiente virtual.

A segunda versão almeja estender às práticas de produção de textos, abrangendo os gêneros digitais que podem ser publicados ou compartilhados de acordo com a faixa etária.

A terceira versão pretende expandir as informações sobre os gêneros, ferramentas e temas relacionados à comunicação digital.

Agora, seguimos o nosso itinerário para o tópico que discorre sobre as “Orientações para os professores sobre o uso da seção Cultura digital à luz do Círculo de Bakhtin”.

Após conhecermos a seção Cultura digital que nos inspirou, partimos para a segunda seção deste roteiro.

## Seção II- Orientações para os professores acerca da cultura digital à luz do Círculo de Bakhtin

Nesta seção, seguimos o percurso apresentando duas estações, durante o itinerário pela cultura digital.



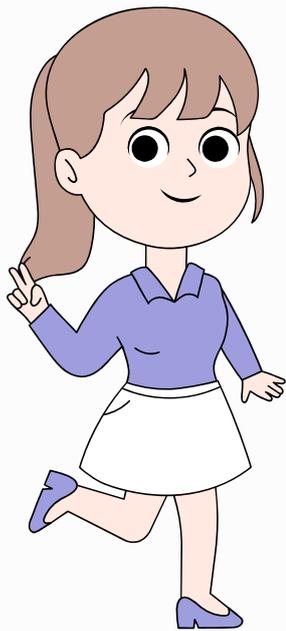
Na primeira estação, encontramos os “Círculos dialógicos” que trazem momentos de bate papo sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação.

E na segunda estação, deparamo-nos com as “Vivências com os Gêneros digitais”. Nelas, colocamos a mão na massa para expandir nossa criatividade.

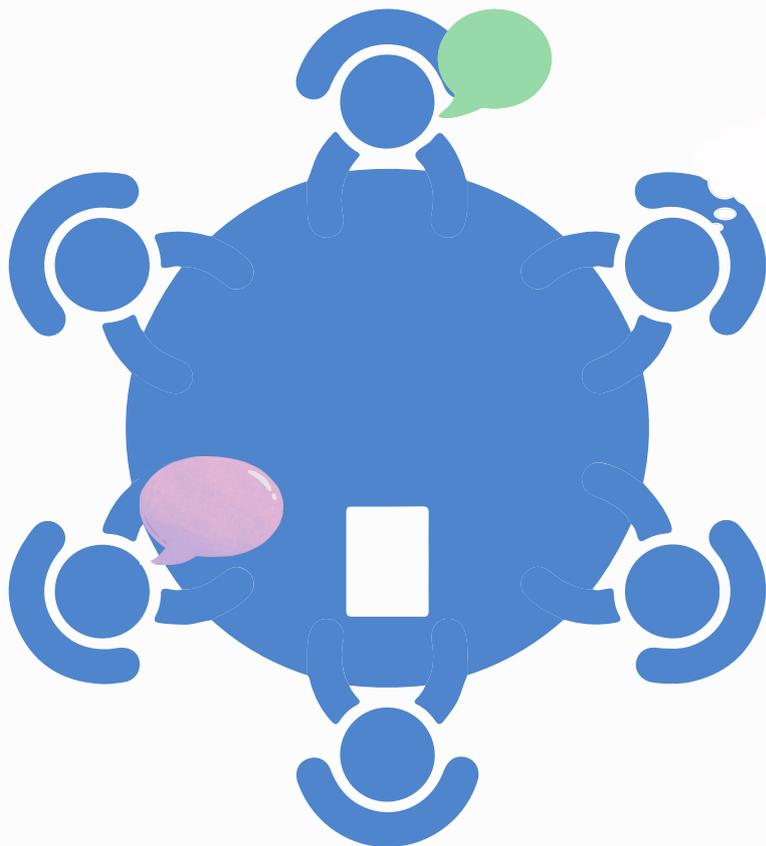
Para tanto, sugerimos que, antes de aplicar as atividades, sejam feitas sondagens com os alunos sobre os temas propostos, através de uma roda de conversa, a fim de estabelecer o conhecimento prévio acerca das condições de percepção, uso de ferramentas digitais e produção de conteúdos temáticos.

Agora, vamos percorrer “Os Círculos Dialógicos”.





Os Círculos dialógicos correspondem às estações de paradas para reflexões sobre o “Uso do ato responsivo nas redes sociais, Atuação cidadã na internet e Como usar a internet de forma segura?”.



O itinerário chegou a primeira parada.

## Uso do ato responsivo nas redes sociais

Esta primeira parada pretende levar os participantes dos Círculos dialógicos a fazerem reflexões sobre a atuação de cada um nas redes sociais. Vamos começar nossa jornada!

**Assunto:** Uso do ato responsivo nas redes sociais

**Tempo programado:** Um encontro com duas aulas.

**Material utilizado:** Roteiro dialógico, celular, papel e caneta.

**Finalidade:** Refletir sobre a atuação dos participantes (professores/estudantes) nas redes sociais, apreciando o contexto de interação instantânea entre os internautas, bem como a diferença entre o discurso de ódio e a liberdade de expressão.

**Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental-6 da**

**BNCC:** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

**Habilidades da BNCC:**

**EF69LP01:** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

**EF69LP25:** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

## Uso do ato responsivo nas redes sociais

**EF89LP27:** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

Os usuários das redes sociais, diante de um enunciado, no ambiente digital, depara-se com a possibilidade de participar de uma experiência enriquecedora ou destrutiva, a depender dos seus atos, que, no entendimento de Bakhtin (2017), um ato realizado de forma efetiva e participativa na particularidade das situações encontradas é determinado pelo ser.

- Na abertura do encontro, o assunto abordado é apresentado com o comunicado de que os alunos podem participar de forma espontânea, com perguntas, opiniões e exemplos, conforme a necessidade das discussões.
- Os participantes devem se organizar em círculo, em seguida são conduzidos a entrarem nas redes sociais e a buscarem as postagens e mensagens divulgadas por eles, avaliando a credibilidade das informações, as palavras escolhidas nos comentários, levando-se em consideração o contexto, onde estão inseridas.
- Esta etapa de busca pode ser feita por duplas. Após esse momento, o material pesquisado na própria rede pode ser exposto. O professor também pode levar antecipadamente exemplos de postagens com opiniões, vídeos ou memes depreciativos ou não.

A partir do material exposto, algumas perguntas podem ser dirigidas aos participantes para que discutam entre as duplas, durante um tempo determinado pelo professor.

## Uso do ato responsivo nas redes sociais

### Vejamos os questionamentos que podem orientar o diálogo:

1. O material que você encontrou traz mensagens que podem prejudicar outra pessoa? Explique.
2. Você acha que as pessoas são conscientes pelas postagens que fazem, sejam elas depreciativas ou não? Comente.
3. Quando você encontra conteúdos agressivos ou ofensivos, você denuncia? Esclareça seu ponto de vista.

**LEMBRETE** - Depois de concluído o momento de diálogo, as duplas podem expor seus comentários para o Círculo. E o professor pode esclarecer para os alunos o que representam o ato e suas consequências. Amorim (2013) mostra-nos que o ato para Bakhtin pode ser compreendido como algo responsável e assinado. Neste sentido, é no ato que o sujeito se posiciona diante do outro e arca com as consequências de forma ética e responsável.

Agora vamos para a segunda parada.



## Atuação cidadã na internet

Espero que tenha gostado da nossa primeira parada. Agora, chegou a hora de pensar na sua atuação cidadã na Internet. Com esse propósito, mais um encontro dialógico está sendo promovido. Sejam bem-vindos!

**Assunto:** Atuação cidadã na Internet

**Tempo programado:** um encontro com 2 aulas.

**Material utilizado:** Roteiro dialógico, notebook, data show, papel e caneta.

**Finalidade:** Promover um diálogo a respeito das TDICs, no campo de atuação da esfera pública, além de fomentar reflexões sobre as formas de participação do cidadão na busca dos seus direitos.

**Competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental-10 da BNCC:** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

**Habilidades da BNCC:**

**EF69LP25:** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

**EF89LP18:** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de

## Atuação cidadã na internet

acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

- Os participantes devem ser organizados em círculo; a seguir, o encontro pode ser iniciado com os seguintes questionamentos direcionados aos estudantes: Como é a participação de vocês no bairro ou na escola enquanto cidadãos? Qual o percurso seguido para resolver algum problema?
- Após os comentários, o professor pode mostrar um caminho através de sites ligados aos órgãos governamentais, para que os estudantes possam expressar suas opiniões de forma individual ou coletiva, como também buscar uma alternativa para se engajar em discussões sobre questões sociais, políticas, ambientais entre outras ou até mesmo encontrar informações acerca dos problemas relacionados ao seu contexto.

### Sugestões de sites no âmbito das três esferas.

Federal



gov.br

Estadual



pb.br

Municipal



cg.gov.br

## Atuação cidadã na internet

Segundo os ensinamentos de Volóchinov (2017), a palavra está envolvida em todos os atos da vida, por isso compreendê-la e interpretá-la é primordial para a atuação cidadã.

Após este breve diálogo, os estudantes podem ser orientados a utilizarem as plataformas governamentais como meios de engajamento para sugerir melhorias em relação aos problemas da escola, do bairro, da cidade entre outros.

**Adiante, alguns questionamentos podem ser direcionados nesta perspectiva:**

1. Você ou sua família já usou algum canal digital das plataformas governamentais para resolver problemas individuais ou coletivos? Comente como foi.
2. Essas plataformas digitais facilitam a vida do cidadão em que situações? Comente.
3. Qual a importância desses canais na vida do cidadão? Explique.
4. Pense em problemas individuais ou relacionados à sua escola, bairro ou cidade. Imagine que canal poderia ser usado para resolver.

· Por fim, oriente os estudantes a apresentarem, de forma oral, as respostas acerca dos questionamentos.

**LEMBRETE** - Após a participação dos estudantes, o professor pode lembrar que, no contexto atual, o acesso à divulgação de informações dos serviços públicos ganha destaque pela Internet; no entanto, o fato de nem sempre esse meio está disponível nas casa dos estudantes possibilita citar outros mecanismos capazes de contribuir para resolução dos problemas como os endereços dos órgãos públicos da cidade e os telefones.

Agora vamos para a terceira parada.



## Como usar a internet de forma segura?

Nossa jornada de Círculos dialógicos termina com a terceira parada. Nela, você é convidado a analisar se usa a Internet de forma segura e a compartilhar seus saberes com os demais participantes.

**Assunto:** Como usar a Internet de forma segura?

**Tempo programado:** Um encontro com 2 aulas.

**Material utilizado:** Roteiro dialógico, notebook, data show, papel e caneta.

**Finalidade:** Refletir sobre o uso seguro e responsável nas redes sociais.

**Competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental-10 da BNCC:** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

### Habilidades da BNCC:

**EF09LP01:** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.

**EF69LP01:** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

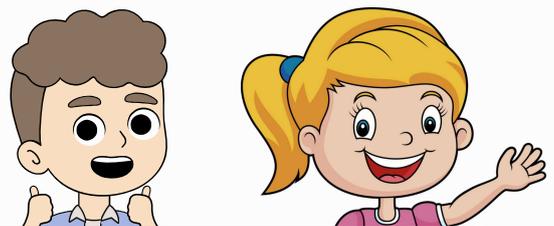
**EF69LP25:** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

## Como usar a internet de forma segura?

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

- O professor pode iniciar o encontro falando sobre uso ético e responsável das tecnologias digitais da informação e comunicação, levando em consideração os perigos e cuidados na Internet.
- É necessário que o professor reforce a ideia de que as plataformas, sites, redes sociais possuem seus canais de denúncia para conteúdos arbitrários e reprováveis. Que pode ser encontrado na opção configurações. Isso pode ser mostrado ao estudante durante este momento.
- Em seguida, os estudantes podem ser divididos em grupos e, a cada equipe, o professor entrega uma frase, um questionamento ou imagens sobre:
  - Privacidade x exposição nas redes;
  - Segurança na internet x amizade on-line;
  - Notícias falsas x notícias;
  - Haters x opiniões.

### Sugestões de questionamentos:



1. Você se expõe nas redes sociais de que forma? Tem consciência de que a exposição pode causar problemas? Explique.
2. Você consegue manter sua privacidade nas redes sociais? Explique.
3. Sabe como manter seguras suas senhas e contas on-line?
4. Você divulga notícias falsas? Checa as notícias antes de compartilhar?
5. Sabe reconhecer uma opinião de uma calúnia ou discurso de haters?

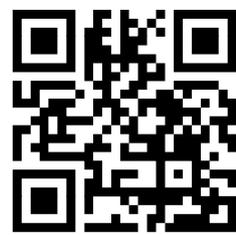
## Como usar a internet de forma segura?

- Após a entrega do material para cada equipe, o professor pode pedir que os estudantes busquem alguns exemplos vivenciados por eles sobre o material e, no momento da discussão no círculo, exponham suas vivências.
- O professor pode mostrar agências de checagem de notícias falsas como “Aos fatos”, Comprova e Agência Lupa.

com **prova**

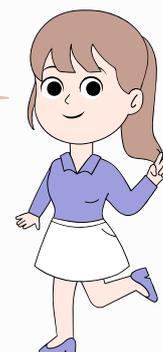


**Lupa**

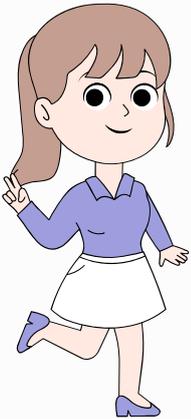


- É importante considerar a linguagem verbal e visual nestas discussões, pois segundo Brait (2013, p. 44), “[...] tanto a linguagem verbal como a visual desempenham papel constitutivo na produção de sentidos, de efeitos de sentido, não podendo ser separadas, sob pena de amputarmos uma parte do plano de expressão e, conseqüentemente, a compreensão das formas de produção de sentido desse enunciado, uma vez que ele se dá a ver/ler, simultaneamente[...]”.
- No final, os alunos participam do círculo tecendo seus comentários sobre os questionamentos e escutam a participação dos demais.

Depois da passagem pelo “Círculos dialógicos”, o professor pode percorrer as “Vivências com os gêneros digitais”. Nesta estação, os participantes compartilham seus saberes.

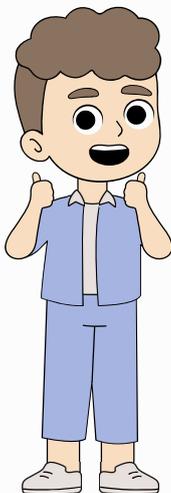


## Seção II - Vivências com os gêneros digitais



Nesta estação, todos são convidados a compartilharem seus conhecimentos sobre os gêneros digitais. Segundo Bakhtin (2006), os gêneros discursivos são compostos por três elementos: conteúdo temático, estilo da linguagem e a construção composicional.

Sabendo disso, o professor pode percorrer três vivências envolvendo o vídeo, podcast e apresentação com slide.



A seguir, encontra-se a vivência “Vídeo, uma obra para compartilhar” que traz orientações sobre a composição do vídeo.

## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Vídeo, uma obra para compartilhar

Na primeira vivência com os gêneros digitais, você é convidado a produzir um vídeo falando sobre um texto de sua autoria ou de um autor preferido. Caso deseje, pode falar também sobre filmes ou séries, depois compartilhar suas sugestões com outras pessoas.

**Assunto:** Vídeo, uma obra para compartilhar

**Tempo programado:** Três encontros para apreciação do conteúdo, produção e apresentação dos vídeos.

**Material utilizado:** Roteiro dialógico, data show, notebook, celular, papel e caneta.

**Finalidade:** Planejar, elaborar, revisar, editar vídeo entre outros aspectos.

**Habilidades da BNCC:** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.

#### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

· **Primeiro Encontro** - na abertura, é interessante o professor começar com uma conversa espontânea, fazendo alguns questionamentos, por exemplo:

1. Que vídeos vocês já produziram ou publicaram?
2. Quais plataformas de vídeos vocês conhecem TikTok, YouTube ou outro modelo?
3. Já fizeram edições de vídeos? Quais ferramentas utilizaram?

## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Vídeo, uma obra para compartilhar

· Ao término dessa sondagem, o assunto do encontro é apresentado: **Vídeo, uma obra para compartilhar**, esclarecendo que a turma irá produzir um vídeo, individualmente ou em grupo, sobre um texto produzido pelo estudante ou por um autor preferido. Outra opção, é falar sobre filmes ou séries.

**LEMBRETE** - Caso os alunos não saibam fazer edição, é interessante escolher um aplicativo e ensiná-los a utilizar os instrumentos básicos de produção e edição do vídeo, também pode planejar uma oficina para esse fim com algum aluno que apresente habilidades.



**SUGESTÃO** - Existem vários aplicativos e vídeos explicando sobre edição. Abaixo seguem duas opções:



Videoaula



Download



Videoaula



Download

Concluída esta etapa, a turma deve ser orientada que o próximo encontro será destinado à produção do roteiro e ensaios.

## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Vídeo, uma obra para compartilhar

**No Segundo Encontro** - são passadas as instruções sobre o roteiro de produção do vídeo. Logo a seguir, a turma pode ser dividida em grupos com a intenção de organizar o roteiro e fazer os ensaios.

Neste momento, as equipes elaboram as melhores estratégias para a construção dos vídeos. Por fim, os alunos são instruídos a produzirem os vídeos em casa ou nos horários vagos da turma.

**SUGESTÃO DE ROTEIRO-** Abertura do vídeo com saudação, apresentação da equipe e assunto abordado; desenvolvimento (comentários sobre a produção do texto ou sobre as produções escolhidas); desfecho (despedida da equipe). Abordar também as questões pertinentes à postura na gravação, à entonação da voz, movimentos corporais, expressões faciais e gestos, pois conforme Brait (2009), o uso das linguagens verbal e visual articuladas no mesmo discurso, mostra que possuem a mesma força para compor o sentido do enunciado concreto, como também interfere no estilo da composição.

**No Terceiro Encontro** - As equipes apresentam seus vídeos e comentam sobre o processo de produção. No final, a turma pode decidir a melhor forma de compartilhar nas redes sociais da escola.



Segue o roteiro para segunda vivência.

## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Podcast – a voz da comunidade escolar

Nesta vivência, você é chamado a entrevistar pessoas que contribuem para o desenvolvimento da comunidade escolar. É o momento de compartilhar experiências.

**Assunto:** Podcast – a voz da comunidade escolar

**Tempo programado:** três encontros.

**Material utilizado:** Roteiro dialógico, notebook, celular, papel e caneta.

**Finalidade:** levar os estudantes a fazerem entrevistas com alguns profissionais da escola ou familiares acerca de temas diversos.

#### **Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental- 6 da**

**BNCC:** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

#### **Competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino**

**Fundamental-10 da BNCC:** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

#### **Habilidades da BNCC:**

**EF69LP39:** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.

## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Podcast – a voz da comunidade escolar

**EF89LP13:** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

#### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

• Na abertura do **Primeiro Encontro**, o professor apresenta o assunto da vivência; em seguida, questiona os estudantes sobre o significado de podcast.

1. Se eles sabem o que é podcast e se acompanham algum?
2. Em caso positivo, qual seria?



Vídeo explicativo

## Seção II- Vivências com os gêneros digitais:

### Podcast – a voz da comunidade escolar

- Após essa sondagem, a turma pode ser dividida em grupos para organizar os encaminhamentos das entrevistas que serão feitas em áudio com os funcionários da escola ou familiares.
- As equipes podem ser diversificadas, contendo alunos mais habilidosos com o uso da tecnologia, outros mais voltados para a produção do roteiro ou condução da entrevista, de modo que todos contribuam para a constituição do podcast.
- Os temas das entrevistas são escolhidos de acordo com as áreas de atuação dos entrevistados ou as necessidades da comunidade.
- Durante este encontro, as equipes podem conversar sobre a escolha do entrevistado, procurar saber algumas informações sobre ele/ela e sua profissão; depois elaborar um roteiro para entrevista com início, desenvolvimento e final. As partes principais da entrevista podem ser orientadas: título, apresentação, perguntas e encerramento.

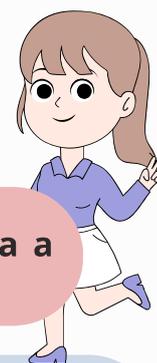


## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Podcast – a voz da comunidade escolar

- **No Segundo Encontro** - As orientações devem ser retomadas acerca do roteiro, gravações, edições dos áudios, divisões de tarefas.
- Os grupos devem combinar as datas e locais das entrevistas; decidir se serão realizadas pelo WhatsApp ou gravadores de áudio; definir os assuntos abordados e a elaboração dos roteiros, formularem as perguntas, conforme as necessidades de cada equipe; dividir o momento de participação de cada membro da equipe e fazer encaminhamentos para realização do trabalho.
- É importante orientar que no início, o entrevistado pode falar sobre a profissão; no desenvolvimento, as perguntas devem ser direcionadas ao assunto escolhido; e, no final, levar o entrevistado a expor dicas sobre a profissão.
- Os estudantes podem ser orientados em relação à abertura e encerramento da entrevista, para que se apresentem, falem sobre o entrevistado e os objetivos da entrevista e, no encerramento, façam uma despedida do entrevistado e do público.
- **No Terceiro Encontro** - Os estudantes apresentam as entrevistas e podem elaborar uma programação semanal, quinzenal ou mensal para apresentar o Podcast – a voz da comunidade escolar. A comunicação social e o conteúdo semiótico se materializam através da palavra, pois, consoante Volóchinov (2017), esta se faz presente nos atos de compreensão e interpretação dos interlocutores.
- Cada entrevista realizada corresponde a um episódio de podcast que pode ser exibido no grupo de whatsapp, site da escola ou outro canal escolhido pela turma e professores.

Assim, a vivência com o podcast é encerrada e o itinerário segue para a “Apresentação com slides”.



## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Uso dos slides nas apresentações escolares

Estamos quase no final do Roteiro dialógico, mas ainda dá tempo de apresentar os saberes vivenciados durante o percurso por meio das apresentações com slides.

**Assunto:** Uso dos slides nas apresentações escolares

**Tempo programado:** três encontros.

**Material utilizado:** Roteiro dialógico, notebook, data show, tablet, celular, papel e caneta.

**Finalidade:** Criar slides para apresentar conteúdos trabalhados na escola.

**Competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental-10 da BNCC:** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

#### Habilidades da BNCC:

**EF69LP32:** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

**EF69LP36:** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

# Seção II- Vivências com os gêneros digitais:

## Uso dos slides nas apresentações escolares

**EF69LP38** : Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

· **No primeiro encontro**, o professor, logo após apresentar o assunto da vivência, pode questionar os estudantes sobre o uso de slides com as seguintes perguntas:

1. Você já precisou fazer alguma apresentação com slides?
2. Você já produziu slides? Em caso afirmativo, qual programa usou?

· Finalizada a sondagem, é importante avaliar a necessidade de apresentar os programas PowerPoint ou Canva e exibir para os estudantes os recursos existentes de composição dos slides, como duplicar slides, colocar textos, imagens, deixá-los estáticos ou animados, o design e outras ferramentas.

· Quando finalizar este momento, mostrar aos estudantes que os slides podem ser feitos em computadores, tablets ou celulares.

· Antes de encerrar o encontro é importante dividir a turma em equipes e escolher um conteúdo geral para a apresentação ou vários assuntos, conforme as necessidades de aprendizagem dos grupos.

## Seção II - Vivências com os gêneros digitais:

### Uso dos slides nas apresentações escolares

**LEMBRETE:** é importante saber se os alunos que já produziram slides se disponibilizam a colaborar com os demais, oferecendo oficinas de manuseio com os programas citados.

- **No Segundo Encontro**, os alunos levam para a escola os recursos tecnológicos que possuem com a intenção de produzirem os slides. Por conseguinte, precisam criar um roteiro de apresentação com abertura, exposição do assunto, introdução, desenvolvimento e conclusão. Durante esse momento, as dúvidas podem ser sanadas sobre o roteiro, o uso do programa, a postura no dia da apresentação entre outros aspectos.
- **O Terceiro Encontro** - Destina-se às apresentações. Neste momento, os estudantes fazem a exposição dos seus trabalhos, como também relatam sobre a experiência de produzirem os slides. Como afirma Brait (2005), aquele capaz de organizar seu discurso, ser responsável por si e pelo outro.



Espero que nosso roteiro dialógico tenha ajudado a fazer um percurso agradável pela cultura digital. A partir de agora, você cria seu itinerário.

Um forte abraço e boa viagem.

# Referências

AMORIM, Marília. Para uma filosofia do ato: válido e inserido no contexto. *In*: BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin**, dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2013.

APRENDA a editar vídeos usando o canva (2021). [S. l.], 14 abril 2021. Vídeo. 11min53s. Publicado pelo canal Onde eu clico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ujv-MXVTPEI>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BAKHTIN, Mikhail. **Para uma filosofia do ato**. Tradução: Valdemir Miotello; Carlos Alberto Faraco. 3. ed. São Carlos: Pedro & João editores, 2017, 160 p. Título original: K filosofii postupka.

BAKHTIN, Mikhail Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRAIT, Beth. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 43-66, jul./dez. 2013, p. 44.

BRAIT, Beth. A palavra mandioca do verbal ao verbo-visual. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 142-160, jan./jun. 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAPCUT melhor editor de vídeos grátis para celular. [S. l.], 08 jan. 2021. Vídeo. 11min22s. Publicado pelo canal Daniela Tavares. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VkSgmpfwztA>. Acesso em: 26 ago. 2023.

O QUE é podcast?. [S. l.], 29 mar. 2016. Vídeo. 2min03s. Publicado pelo canal Conexão jovem. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tfTf8LZZX0M>. Acesso em: 25 ago. 2023.

USO ÉTICO das redes sociais. [S. l.], 16 fev. 2021. Vídeo. Publicado pelo canal Khan academy brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uFuCswONTn0>. Acesso em: 25 ago. 2023.

# Referências

DELMANTO, Dileta; CARVALHO, Laiz B. de. **Português conexão e uso, 9º ano**: ensino fundamental, anos finais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

KENSKI, Vani More. Cultura digital. *In*: MILL, Daniel (org.). **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de educação a distância**. Campinas: Editora Papirus, 2018.

USO ÉTICO das redes sociais. [S. l.], 16 fev. 2021. Vídeo. Publicado pelo canal Khan academy brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uFuCswONTn0> . Acesso em: 25 ago. 2023.

VOLÓCHINOV, Valentin Nikoláievitch. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 101-221. Título original: Marksizm i filossófia iaziká: osnovnie problémi sotsiologúitsheskogo miétoda v naúke o iaziké.

# Elaboração e Organização

**Tessália Régia Dantas de Araújo  
Dra. Eliete Correia dos Santos**

**Este é o Roteiro dialógico: cultura digital à luz do Círculo de Bakhtin, produto educacional vinculado à conclusão do Mestrado Profissional em Formação de Professor, da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, sob a orientação da Dra. Eliete Correia dos Santos.**

## **Apoio:**

**Universidade Estadual da Paraíba - UEPB**

## **Projeto gráfico e ilustrativo:**

**Jeremias Fernando Cavalcanti de Meneses**